



AVALIAÇÃO DA CARGA PARASITARIA EM EQUINOS NA REGIÃO DE SÃO MIGUEL DO OESTE E SUA ASSOCIAÇÃO COM SAZONALIDADE E PRÁTICAS DE MANEJO

Pesquisador(es): BIAZUSSI, Leticia Maria; BUZATTI, Andreia;

Curso: Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências Agrárias

Resumo: A equideocultura compõe um importante segmento do agronegócio brasileiro, contudo, é prejudicada pelas infecções parasitárias, as quais constituem um fator limitante à sanidade e produção dos animais. Objetivo deste estudo foi avaliar a carga parasitaria de acordo com a sazonalidade e práticas de manejo em equinos na região de São Miguel do Oeste - SC. O estudo englobou 40 equinos, 20 criados no sistema extensivo e 20 no semiextensivo. As avaliações ocorreram em outubro, dezembro e fevereiro. Com base na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) foi estabelecido o tratamento seletivo, a partir do qual 17,5% dos animais não necessitaram de nenhum tratamento antiparasitário no decorrer do estudo. Os sistemas extensivo e semiextensivo revelaram diferença ($P < 0,05$) de OPG em todas as avaliações, com contagem superior no extensivo. Ao avaliar cada sistema, diferença significativa ($P > 0,05$) ocorreu apenas no sistema extensivo. Neste, a avaliação 3, realizada em fevereiro, demonstrou contagem de OPG superior às avaliações 1 e 2, enquanto essas foram semelhantes entre si. A aplicação dos exames laboratoriais promoveu a avaliação da carga parasitaria relacionada as formas de manejo e sazonalidade. No sistema extensivo, foi constatado maior OPG em fevereiro, o que está de acordo com as condições ambientais favoráveis aos estágios de vida livre. O uso do tratamento seletivo foi intrínseco para o controle e redução de uso de antiparasitários. O que, conseqüentemente, retarda a seleção de parasitas resistentes, preserva a população refugio e reduz custos com tratamentos inadequados.

Palavras-chave: Endoparasitas. Equinos. Manejo. Carga parasitária.

E-mails: biazussileticiam@gmail.com; andreia_buzatti@unoesc.edu.br